**Estudo de caso – Risco sanitário**

**Um dia de festa e de intoxicações e mortes por metanol**

Adaptado de Traffani, Arnaldo; Conrado, José Geraldo Lupato: Um dia de festa.E de intoxicação e mortes por metanol In: Marques, Maria Cristina; Diniz,Elizeu; Carvalho, Marisa Lima; Pereira, Sheila Duarte. Casos e fatos da vigilância sanitária sobre a saúde da sociedade. São Paulo, SOBRAVIME,2002. p.275-284.

Em uma noite de 1992, no período de Natal, a estudante de Direito Andréia Vicente, 21 anos, durante uma comemoração com amigos, escapou da morte, com um diagnóstico feito no Hospital Beneficência Portuguesa de Santo André.

A gravidade do seu quadro, comprovada principalmente por náusea, dor decabeça, dor de estômago e transtornos de visão foi logo percebida pelos amigos que a levaram para casa e, consequentemente ao Hospital. O exame de ressonância nuclear magnética indicou lesões nas fibras ópticas, substância branca na parte superficial do cérebro e nas células da retina, com perda parcial da visão. Assim como Andréia, por ingerir bebidas alcoólicas na forma de coquetéis ou batidas, outros quatro jovens tiveram o destino diferente do que imaginaram ao ir à danceteria: nas declarações de óbito constava causada morte intoxicação por metanol. Foram intoxicadas na ocasião 214 pessoas, e 155 destas ingeriram bebidas com metanol, segundo o pronto-socorro do Hospital Público de Diadema. E dois dias depois de terem ido à danceteria, onde beberam o coquetel “bombeirinho” (mistura de vodca com groselha e suco de limão), mais 15 pessoas foram internadas no hospital de Diadema, por estarem intoxicadas pelo produto.

O caso chegou ao Centro de Vigilância Sanitária (CVS) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, e foi notificado pela imprensa e amplamente divulgado em rádio e televisão. Foi determinado um trabalho conjunto das Vigilâncias Sanitárias estadual e municipais, com apoio da Secretaria de Segurança Pública, por meio da Polícia Civil e Militar, que dariam cobertura e proteção ao trabalho em locais a ser inspecionados.

Em razão das características e dos sintomas apresentados pelas pessoas internadas, suspeitou-se que poderia ser intoxicação por metanol, o que ficou confirmado em exame laboratorial (sangue). Conforme os acontecimentos foram se desdobrando e a gravidade do caso se configurando, as Vigilâncias Sanitárias estadual e municipais receberam a colaboração de outros profissionais de saúde, como enfermeiros e médicos, de prontos-socorros, hospitais, e de outros segmentos como segurança pública, delegados, procuradores e dos meios de comunicação, no sentido de esclarecer a população, evitando-se agravos à saúde. As câmaras Municipais de Santo André e de Diadema também apoiaram,assim como os sindicatos de trabalhadores do ABCD.

Considerando o grande número de pessoas intoxicadas e mortas, o CVS convocou reunião com técnicos profissionais para tratar especificamente desse fato: bebidas alcoólicas contaminadas por metanol.

Nessa reunião, os técnicos discutiram e analisaram a situação, visando a adotar estratégias imediatas para prevenir maiores danos à saúde da sociedade.

Pela investigação policial descobriu-se que o fornecedor da bebida era Carlos Alberto Vertematti, que adquiria o álcool metílico de outro fornecedor: aIbiraquímica, empresa sediada em São Paulo.

A investigação comprovou a mistura de álcool com um aroma artificial de vodca. O indivíduo fornecia aos fregueses, aos proprietários de bares, boates, ambulantes, aos barcos ancorados nas represas da região e a outros.

A venda era feita sem emissão de notas fiscais, infringindo a Lei n° 8.078, de 11 de setembro de 1990,o Código de Defesa do Consumidor.

As amostras de bebidas recolhidas nos estabelecimento foram enviadas para análise fiscal, com inutilização do estoque do produto. A Vigilância Sanitária informou à delegacia de policia local o nome e o endereço do responsável pelo estabelecimento.

A preocupação das equipes de vigilância sanitária ainda se deu com aproximidade do Carnaval, período em que o consumo de bebidas alcoólicas aumenta significantemente.

A danceteria foi fechada definitivamente e seus proprietários não poderão iniciar mais atividades no mesmo local nem utilizar o mesmo nome de empresa. O bar foi liberado posteriormente e, aos poucos, os consumidores voltaram, por entenderem que seus proprietários não foram responsáveis pelo fato. Feito o trabalho de investigação e tomada às providências pela vigilância sanitária, os demais procedimentos ficaram por conta da Polícia Civil, que após do inquérito policial deu prosseguimento na promotoria para as disposições legais.

1) Como cidadão, o que considera relevante na descrição deste caso?

2) De acordo com o caso apresentado, identifique e sugira medidas de contenção capazes de minimizar o(s) risco(s) sanitário(s).

2.1) Identificação de risco: Busca, reconhecimento e descrição, isto é, as fontes de risco, formas de interação e consequências potenciais

2.2) Análise de risco: Compreensão da natureza do risco, determinação de consequências e probabilidade

2.3 ) Avaliação de risco: Comparação dos resultados da análise de riscos com os critérios para determinar se a sua magnitude são aceitáveis ou toleráveis, bem como qual a resposta será dada ao risco (plano de ação)

* Controle dos riscos: ex - realização de inspeção, definição de novos padrões para a fabricação ou consumo de produtos sujeitos à VISA
* Monitoramento dos riscos
* Comunicação de riscos

**Proposta de exercício para início da próxima aula – comunicação de risco.**

Referência: Fundação Escola Nacional de Administração Pública. Introdução à Vigilância Sanitária. Módulo 3 - Risco sanitário, controle e monitoramento em vigilância sanitária. Brasília, 2017. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/3428144/M%C3%B3dulo+3+-+Risco+sanit%C3%A1rio+controle+e+monitoramento+em+Vigil%C3%A2ncia+Sanit%C3%A1ria.pdf/5a72e9c7-b5d3-49ea-a3fa-24a3ed83e377](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/3428144/M%C3%B3dulo%2B3%2B-%2BRisco%2Bsanit%C3%A1rio%2Bcontrole%2Be%2Bmonitoramento%2Bem%2BVigil%C3%A2ncia%2BSanit%C3%A1ria.pdf/5a72e9c7-b5d3-49ea-a3fa-24a3ed83e377).

**Pesquisa de campo: Identificação de problemas da VISA no território - riscos, causas e danos**

Durante uma semana, ao sair de casa para a faculdade, anote durante o trajeto, o que vê e considera importante e que se relaciona com a saúde e especificamente com a VISA.

Ao final da semana, veja o que se repetiu todos os dias e o que mudou, e destaque os objetos e fatos que se relacionam com a saúde e a VISA e que poderiam colocar em risco e causar dano às pessoas e ao ambiente.

Anote fluxos, pessoas, objetos e outras ações que acontecem no trajeto do território de sua casa ao território da Faculdade.

Discutiremos o que foi observado no início da próxima aula.